

Informação de Imprensa

Maio de 2018

Saiba como controlar a mancha-branca no milho

■ Doença pode causar perdas de até 30% nas lavouras de milho

São Paulo, 02 de maio de 2018 – A extensa área cultivada com milho e a amplitude de épocas de semeadura, proporcionadas pela primeira e segunda safra, tem aumentado a pressão de ataque de pragas e doenças, além da preocupação de técnicos e agricultores envolvidos na produção do cultivo. Neste contexto, um dos principais limitadores para o desenvolvimento da cultura é a mancha-branca, doença causada pelo fungo *Phaeosphaeria maydis*.

“A mancha-branca é uma doença foliar muito comum no milho de segunda safra, período que o clima é mais úmido e propício para o desenvolvimento da doença, tornando as plantas mais sensíveis ao ataque do patógeno. Caso o manejo não seja feito corretamente, as perdas de produtividade podem chegar a 30%, ou seja, até 45 sacas de milho em cada 150”, comenta Hércules Campos, professor de Fitopatologia da Universidade de Rio Verde/GO.

A disseminação da doença pode ocorrer pelo vento e pela água, principalmente pelos respingos de chuva. Em geral, os sintomas aparecem inicialmente nas folhas inferiores, progredindo rapidamente para as superiores, com pequenas áreas de coloração verde clara ou esbranquiçada, aspecto seco e formato arredondado.

Por isso, pensando na necessidade do produtor, a BASF preparou algumas dicas que podem ajudar na prevenção e controle da mancha branca nas lavouras de milho:

1. **Utilizar cultivares menos suscetíveis.** Existe diferença genética na suscetibilidade a doenças. Híbridos mais suscetíveis apresentam maior resposta a aplicação de fungicidas.
2. **Realizar o plantio em época adequada,** de modo a evitar que os períodos críticos para a cultura coincidam com condições ambientais mais favoráveis ao desenvolvimento da doença.
3. **Utilizar sementes de boa qualidade e tratadas adequadamente com fungicidas.** O tratamento de sementes com fungicidas na cultura do milho é fundamental para o estabelecimento da população de plantas saudáveis. Sementes não tratadas podem apresentar uma redução no estande de 3 a 27% em relação a sementes tratadas. O patógeno, que pode estar presente no solo, em restos culturais ou transmitido por semente, é capaz de comprometer severamente a emergência das plântulas e o potencial de produtividade da lavoura.
4. **Fazer rotação com culturas não suscetíveis.** Muitos patógenos sobrevivem nos resíduos da cultura do milho. Dessa forma, a palhada remanescente de cultivos anteriores pode favorecer a ocorrência.
5. **Fazer o manejo adequado da lavoura.** A aplicação preventiva de fungicidas sempre vai apresentar um melhor resultados e contribuir para manter a planta verde por mais tempo, reduzindo a população de patógenos na área. Para evitar problemas associados a aplicações desnecessárias, os produtores devem estar sempre observando a severidade da doença e determinar o momento certo para fazer o controle. É importante também que o produtor considere a rotação de moléculas para prevenir o desenvolvimento de resistência dos patógenos.

“A BASF possui um portfólio completo para o manejo de pragas e doenças no milho. Destaque para os fungicidas Abacus[®]HC e Ativum[®] com diferentes modos de ação, a solução é ideal para o manejo de resistência, contribuindo

para o aumento da produtividade, qualidade e rentabilidade dos grãos”, comenta Stael Prata, gerente de Marketing para a Cultura do Milho da BASF.



Se você quiser saber mais informações e tirar dúvidas com especialistas acesse o Blog Agro BASF. O novo canal da empresa traz conteúdos técnicos e didáticos em uma plataforma intuitiva, abordando temas como pragas, doenças, plantas daninhas e agrometeorologia em diferentes cultivos. Os materiais produzidos são totalmente gratuitos e contam com a colaboração de 5 especialistas, além de diversos estudantes de pós-graduação da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” da USP.

Prezado jornalista, favor contatar a BASF, por meio de sua área da Comunicação Corporativa, em caso de informações sobre os produtos e sua correta aplicação. Uso exclusivamente agrícola. Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Incluir outros métodos de controle do programa do Manejo Integrado de pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Os produtos Abacus® HC e Ativum® estão devidamente registrados no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob os números 9210 e 11216, respectivamente.

Sobre a Divisão de Proteção de Cultivos da BASF

Com uma população em rápido crescimento, o mundo está cada vez mais dependente da nossa capacidade de desenvolver e manter uma agricultura sustentável e ambientes saudáveis. A divisão de Proteção de Cultivos da BASF trabalha com agricultores, profissionais agrícolas e especialistas em manejo de pragas para ajudar a tornar isso possível. Com a cooperação desses parceiros, a BASF é capaz de sustentar um robusto pipeline de P&D, um portfólio inovador de produtos e serviços e equipes de peritos no laboratório e em campo para apoiar nossos clientes no sucesso dos seus negócios. Em 2017, a divisão de Proteção de Cultivos da BASF gerou vendas de mais de € 5,7 bilhões. Para obter mais informações, visite-nos em www.agro.basf.com ou por meio de nossos canais de mídias sociais.

Sobre a BASF

Na BASF, nós transformamos a química para um futuro sustentável. Nós combinamos o sucesso econômico com a proteção ambiental e responsabilidade social. O Grupo BASF conta com aproximadamente 115 mil colaboradores que trabalham para contribuir com o sucesso de nossos

clientes em quase todos os setores e países do mundo. Nosso portfólio é organizado em 5 segmentos: Químicos, Produtos de Performance, Materiais e Soluções Funcionais, Soluções para Agricultura e Óleo e Gás. A BASF registrou vendas de €64,5 bilhões em 2017. As ações da BASF são comercializadas no mercado de ações de Frankfurt (BAS), Londres (BFA) e Zurich (AN). Para mais informações, acesse: www.basf.com.br.

INFORMAÇÕES PARA A IMPRENSA

Manoela Machado – (11) 3147- 7240

Maria Braga – (11) 3147-7430

Andrea Benedetti – (11) 3147-7426

basfagro@maquinacohnwolfe.com

www.maquinacohnwolfe.com/